



FORMAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DAS CATEGORIAS DE BASE DO SC SÃO PAULO (RS) E ACADÊMICA DE COIMBRA (PORTUGAL)

Robson de Lima¹
Gustavo da Silva Freitas²

RESUMO

O presente trabalho pretende estudar como se dá a relação entre os processos de formação e escolarização de atletas de futebol pertencentes às categorias de base do SC São Paulo, de Rio Grande (Brasil) e Acadêmica, de Coimbra (Portugal). A partir de entrevistas com os diretores das categorias de base de ambos os clubes, visaremos melhor compreender estes processos, salientando a importância de diferenciar as duas realidades tanto em âmbito geográfico, cultural, política e econômico.

Palavras-Chave: Escolarização. Categorias de base. Futebol.

INTRODUÇÃO

Dentro do universo do futebol, grande parte das histórias que são divulgadas, que recebem maior apelo popular e destaque na mídia, são as vencedoras. Em geral, o foco volta-se para os principais ícones futebolísticos, os jogadores mais renomados, ressaltando as fortunas que recebem e a vida de “pop star” que possuem. No entanto, as condições de ser ou se tornar um jogador de futebol podem ser vistas com bastante diferença a esta imaginada pelos jovens sonhadores.

Para além dos treinamentos esportivos, imagina-se que estes jovens dividam o seu tempo com outras atividades próprias da idade, tal como, àquelas relativas ao processo de escolarização. A conciliação destas duas jornadas, tanto de treinamento quanto de estudos, é um fator muito peculiar que desperta uma grande dúvida: Será que é realmente possível dedicar-se, de forma igualitária, tanto nos treinos quanto nos estudos? A partir desta questão, precisamos entender um segundo questionamento: será que os jovens são preparados ou orientados para esta realidade? Diante deste panorama, o que pensam os clubes formadores?

¹ Graduado na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física pela Universidade de Coimbra, Portugal e acadêmico do curso de Educação Física pela Fundação Universidade do Rio Grande (FURG). E-mail: nosbor_ami91@hotmail.com.

² Doutor em Educação em Ciência – Instituto de Educação (IE) pela Fundação Universidade do Rio Grande (FURG). E-mail: gsf78_ef@hotmail.com.



Vértices do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg – Rio Grande – RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

Para tentar responder essas questões ou, pelo menos, problematizá-las, sugerimos um olhar para duas situações distintas, particularizadas geográfica, cultural, política e economicamente, cercadas por diferentes ingerências no nível esportivo, em especial nas questões relacionadas ao futebol, foco de nosso estudo. Analisaremos a prática de formação de jogadores de futebol pelos clubes Sport Club São Paulo (SCSP), da cidade de Rio Grande, e do clube Acadêmica de Coimbra – OAF (AAC-OAF), da cidade de Coimbra, em Portugal, e sua relação com o processo de escolarização desses jogadores.

A partir do levantamento dos textos para este trabalho, alguns trechos foram mais destacados pela sua contribuição para um melhor entendimento do assunto a ser estudado. Segundo Souza, Vaz e Bartholo (2008):

No futebol, o treinamento intenso e a especialização se iniciam na infância e/ou adolescência. A profissionalização ocorre, salvo exceções, entre os 18 e 20 anos de idade. Essa realidade faz com que os jovens que almejam êxito tenham que, desde cedo, apostar todas as suas fichas no sonho da profissionalização no futebol (p.107).

A formação de futebol no Brasil exige muito trabalho, vários anos de atividades corporais desgastantes na busca da melhoria de refinadas técnicas e táticas esportivas para aqueles que vislumbram uma chance no mercado afunilado do futebol (MELO, 2010). Ainda segundo Melo (2010), também existe, por parte das escolas, uma maior flexibilidade com estes jovens atletas. A escola proporciona uma maior flexibilização nos horários de saída e entrada das aulas, aceitam faltas justificadas para atividades de viagens e outras demais demandas da formação esportiva destes jovens.

OBJETIVOS

> Objetivo Geral

Analisar como se dá a relação entre os processos de formação e escolarização de atletas de futebol pertencentes às categorias de base do Sport Club São Paulo, da cidade do Rio Grande (Brasil) e Acadêmica de Coimbra, da cidade de Coimbra (Portugal).

> Objetivos Específicos

Verificar as metodologias de treinamento empregadas na formação do jogador de futebol nas categorias de base nos dois clubes;

Analisar como se dá o processo de escolarização dos atletas pertencentes às categorias de base nos dois clubes;



V Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

Compreender como os gestores das categorias de base dos clubes estudados trabalham a relação entre o processo de formação do jogador e a sua escolarização.

METODOLOGIA

O estudo terá como base de pesquisa a abordagem qualitativa, com um viés mais analítico e não somente baseado em estatísticas, números, de caráter mais matemático. O principal instrumento de pesquisa para este estudo foi através da entrevista. A mesma será realizada de forma semi-estruturada e foi realizada com os dois diretores das categorias de base dos clubes estudados até o primeiro semestre do ano de 2015, que são funções ocupadas por Farnei Coelho da Conceição, no SC São Paulo e António José Barata Figueiredo, na Académica de Coimbra. A análise dos dados terá um enfoque nas entrevistas dos dois coordenadores já referidos, estabelecendo uma categoria de análise.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

As entrevistas foram realizadas neste segundo semestre de 2015, porém, a análise do conteúdo das mesmas ainda está em andamento, sendo problematizado. Previamente, podemos ressaltar alguns trechos das entrevistas, as quais foram bastante pertinentes e de profunda reflexão ao tema que está sendo debatido. Entre os pontos destacados estão três. São eles: 1) A diferenciação como cada diretor encara a importância da conciliação do treinamento esportivo com os estudos; 2) A visão dos clubes em relação ao estudo e como deverá ser a sua posição diante de um possível auxílio ao mesmo; 3) Adaptação cargas de treino (clube) ou adaptação dos estudos (escola)? Como é essa interface.

Diante disto, é importante salientar que o estudo continua em desenvolvimento e as análises e discussões ainda estão em processo de elaboração.

CONCLUSÕES

Diante dos questionamentos levantados e da proposta do trabalho que está sendo desenvolvido, devemos buscar compreender melhor como se dá a relação entre os processos de formação e escolarização de atletas de futebol. O estudo das categorias de base do Sport Club São Paulo, da cidade do Rio Grande (Brasil) e Académica de Coimbra, da cidade de Coimbra (Portugal), através das entrevistas com os respectivos diretores de ambos clubes, ajudarão nesta tarefa.



V Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015

REFERÊNCIAS

MELO, Leonardo Bernardes Silva de. **Formação e escolarização de jogadores de futebol no Estado do Rio de Janeiro**. 2010. 75f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2010.

SILVA, Daniel Vidinha da. **Categorias de Base: uma análise da profissionalização dos jogadores de futebol formados nos clubes de Pelotas/RS**. 2015. 96f. Dissertação (Escola Superior de Educação Física). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.

SOUZA, Camilo Araújo Máximo de; VAZ, Alexandre Fernandez; BARTHOLO, Tiago Lisboa. Dificil reconversão: futebol, projeto e destino em meninos brasileiros. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 14, n. 30, p. 85-111, jul./dez. 2008.



V Extremos do Sul
Educação Física e espaços de atuação:
Interlocuções e diálogos com o discurso escolar, da
Saúde, da Recreação/Lazer e do Treinamento

Furg - Rio Grande - RS / 14, 15 e 16 de outubro de 2015